

## CINEMA

## PORTO/POST/DOC

## Portas reabertas para o real

**P**elo quinto ano consecutivo, o Teatro Municipal do Porto – Rivoli e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Escola das Artes (UCP) preparam-se para receber o Porto/Post/Doc, um festival para os amantes da arte do cinema e do *storytelling*.

O festival reúne uma seleção de filmes de produção recente que pretendem espelhar a atualidade através da linguagem cinematográfica. Em conversa com o JE, o diretor e organizador do evento, Dário Oliveira, realça que o papel deste evento é educar e despertar o público para as questões político-sociais. “Mais que consciencializar, queremos agitar o público e pô-lo a pensar e refletir. E, mais importante que isso, pôr as pessoas a conversar, pois foi algo que se perdeu”. Apostar na programação e, particularmente, num projeto educativo são outras prioridades, porque a “alfabetização a partir das imagens é fundamental neste momento”, acrescentou.

Acompanhando o seu tempo, este ano, o Porto/Post/Doc reúne assim um conjunto de obras que tocam temas centrais da discussão pública e social em Portugal e no mundo. Desde filmes sobre as crises migratórias no Médio Oriente ou na América Central, olhares sobre conflitos históricos como a oposição ucraniano-russa, uma viagem pela primeira eleição de Putin, o relato na primeira pessoa sobre o universo travesti do Brasil ou o genocídio cambiano, entre outros temas, da sociedade ao ambiente, que são centrais para pensarmos sobre o mundo atual. A seleção do filme promovido por Al Gore acer-



ca das alterações climáticas e um documentário sobre a cantora e modelo Grace Jones são alguns dos destaques do Porto/Post/Doc, que procura também resgatar figuras esquecidas do cinema como António Reis e o cineasta inglês Chris Petit.

Já maturado, o Porto/Post/Doc tem uma mão-cheia de histórias para contar. Histórias reais, um pouco de todo o mundo, porque o mundo e o cinema cabem no Porto. “O documentário nunca foi só documentário, e a ficção nunca foi só ficção. Os filmes que mostramos são internacionais e oriundos de todo o mundo. Cada vez mais vêm de culturas e nacionalidades diferentes, e é importante darmos luz sobre isso”.

Com 14 filmes a concurso – dois deles portugueses – para juntar a uma programação feita a pensar no espetador, que inclui também atividades como *workshops* e sessões de debate, a quinta edição do Porto/Post/Doc, que decorre de 24 de novembro a 2 de dezembro, promete um leque de filmes portadores de mensagens sobre o real que farão tremer o público. “Vivemos numa sociedade cheia de contradições que regride ao invés de avançar. Se o cinema vai salvar o mundo? Pode ajudar um bocadinho. Pode ajudar as pessoas a entender o que está errado no mundo, e nelas próprias. Nenhum destes filmes apresenta soluções para nada, mas todos nos ajudam a pensar”. ● JS



# 10

## PORTO/POST/DOC O cinema do real regressa ao Porto

A partir de amanhã, sábado 24, até 2 de dezembro, o Porto recebe desde o melhor do cinema contemporâneo produzido no Kosovo até às escolhas de programadores de festivais de cinema espanhol, passando pela produção nacional.

